

CCE

CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS

GOA - GATURAMO OBSERVATÓRIO ASTRONÔMICO REMOTO

A ciência prática é vista como a melhor rota para a inovação tecnológica. Nesse sentido, a astronomia tem um papel único e encantador para ajudar as pessoas a dominar habilidades e técnicas da ciência prática. Os telescópios robóticos, como os do GOA, são ferramentas de pesquisas, inclusão digital e estimuladoras do conhecimento e do método científico. As atividades pedagógicas do GOA objetivam desenvolver as habilidades e competências dos alunos em projetos interdisciplinares, a partir de observações astronômicas remotas, como “medidas das crateras da Lua”, por exemplo. O GOA foi criado em 2009 e desde então realiza pesquisas, como busca de meteoros, fotometria, ocultações e astrometria; ensino, contribuindo com a formação dos estudantes da UFES; e extensão, como a Sexta Astro, Telescópio nos Bairros e Informativo Observativo, publicando artigos em revistas internacionais com Qualis A e B (astro.ufes.br/publicacoes). Em 2018, foi assinado um convênio entre a prefeitura de Venda Nova do Imigrante-ES e o GOA-UFES, para a interiorização das atividades num sítio mais adequado à observação do céu. Em 2021, lançou-se a primeira etapa da interface amigável chamada TeRES (Telescópio Remoto do ES), com sensores ligados à cúpula, que monitoram o tempo e o telescópio. Tudo isso usando aplicativos livres desenvolvidos por nossa equipe. Com esse novo sistema pretende-se ampliar e flexibilizar as atividades observacionais (veja telescopio.astro.ufes.br). Desde sua criação, o GOA já atendeu dezenas de milhares de pessoas na UFES, no ES e no Brasil, faz transmissões ao vivo de eventos astronômicos (youtube.com/c/GOAUFESoficial) e do céu de Vitória (goa.ufes.br/ceu-agora.jpg e youtube.com/goaufes) e milhares de seguidores nas redes sociais. Desta forma, o GOA está alinhado aos “Eixos setoriais de intervenção” da Política Nacional de Desenvolvimento Regional, com ciência, tecnologia e inovação; e com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, por meio de ações junto às comunidades, principalmente carentes. Veja mais nas redes sociais e em astro.ufes.br.

Marcio Malacarne¹
Fábio Alvarenga¹
Matheus Bregonci¹
Lucas Lança¹

¹Universidade Federal do
Espírito Santo

- Apoio FAPES e CNPq

IMPACTANDO VIDAS

O projeto destina-se aos detentos do sistema penitenciário em geral e suas famílias, regime fechado e semiaberto que estão na iminência do cumprimento da pena, promovendo uma verdadeira libertação do indivíduo, com o retorno real e produtivo à sociedade, alcançando o objetivo de dotá-los de responsabilidades econômicas, éticas sociais, minimizando os efeitos do encarceramento e reduzindo a reincidência criminal no estado, destina-se também aos menores sob medidas sócio educativas e suas famílias e a comunidade externa em geral. Quanto aos detentos, identificou-se nos indivíduos, em geral, problemas oriundos da falta de liberdade física e psicológica, gerando assim pessoas com total dependência emocional, sem objetivos para seguir na vida, sem valores determinados, sem planos futuros, sem metas e sem foco. Tanto nos detentos, reeducandos, e nas comunidades mais carentes, identificamos a falta de experiência ou preparo profissional que possam auxiliar na sua busca por uma oportunidade no mercado de trabalho e, conseqüentemente, na sua sobrevivência financeira e de sua família. Devido à pandemia, tivemos apenas 03 palestras motivacionais com participação de aproximadamente 40 integrantes em cada uma delas, um total aproximado de 120 participantes, o resultado foi notório no dia a dia de trabalho dentro do campus Goiabeiras, os envolvidos passaram a ter motivação, durante os dia de trabalho, foram feitas reuniões semanais após o almoço, para conversas sobre os problemas e soluções dos trabalhos diários onde os comprometidos participaram com opiniões e inclusive reclamações, foi em uma dessas oficinas/encontros que reclamaram de serem chamados de “apenados”, passamos a adotar e instruir a comunidade universitária a chamá-los de reeducandos. Acompanhamos alguns deles de perto após o alvará como consolidação dos resultados dos treinamentos em serviços promovidos pelo projeto, são eles: Adelson Silva de Assis – trabalha como roçador na empresa HDS Paisagismo e Bruni Silva Ribeiro - trabalha como roçador na empresa HDS Paisagismo e Urbanização (3 meses na empresa), Fabiano Batista dos Santos - trabalha como encarregado da empresa HDS Paisagismo e Urbanização (7 meses de empresa), Felipe Pereira Flauzina – trabalha como podador na empresa EMEC Obras e Serviços Ltda (quase 1 ano de empresa). Somos finalistas do Prêmio Inovarem, atendemos aos seguintes requisitos: Eficiência, Publicização das decisões tomadas, Celeridade, Qualidade, Inserção de instrumento de controle de qualidade, Atendimento qualificado ao usuário externo, Criatividade, Praticidade, Inserção de novos processos, Ineditismo, Explorabilidade, Satisfação do usuário, Observação e mensuração da satisfação individual, Alcance Social, Abrangência Territorial.

Rosália A de Souza¹
Eustáquio V R de Castro¹

¹Universidade Federal do
Espírito Santo